



**COMISSÃO DE TRABALHO, DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO
PÚBLICO**

REQUERIMENTO Nº _____ DE 2015
(Da Sra. Erika Kokay)

Requer a realização de audiência pública com o objetivo de debater as condições de trabalho e a segurança nas agências dos Correios.

Senhor Presidente,

Nos termos dos Art. 24, Inciso III, combinado com o Art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a Vossa Excelência, ouvido o Colegiado desta Comissão, a realização de audiência pública com o objetivo de debater as condições de trabalho e a segurança nas agências dos Correios. Assim, solicitamos sejam convidados (as):

- I) O Sr. Wagner Pinheiro de Oliveira, Presidente dos Correios;
- II) A Sra. Amanda Corcino, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal e Entorno;
- III) O Sr. Jervalino Rodrigues Bispo, Presidente do Sindicato dos Vigilantes do Distrito Federal; e
- IV) O Sr. Antonio Tomas, Diretor Regional dos Correios em Brasília-DF.

Justificação

O presente requerimento objetiva a realização de audiência pública para discutir as condições de trabalho e a segurança a que estão submetidos (as) os (as) trabalhadores (as) que atuam nas agências dos Correios, especialmente no âmbito do Distrito Federal.

Conforme relatos, a inexistência de equipamentos de segurança, como câmeras, alarmes, portas giratórias e essencialmente a falta de seguranças nas agências dos correios têm causado insegurança aos/às funcionários (as) desses estabelecimentos.

Num dos casos mais recentes, ocorrido em 6 de janeiro deste ano, três pessoas foram baleadas em uma tentativa de assalto na agência dos Correios de Taguatinga Centro-DF. O sargento reformado do Corpo de Bombeiros Francisco Antônio de Sousa Barros, 56 anos, levou três tiros no



Câmara dos Deputados
Gabinete da Deputada Erika Kokay

peito e morreu no local. Ele ingressou na corporação em 1981 e tinha acabado de se aposentar.

No final de 2014, em resposta aos questionamentos da imprensa sobre as medidas que a empresa estaria adotando para coibir uma série de assaltos que vinha acontecendo no sul de Minas Gerais, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos em Brasília informou que estava investindo em medidas de segurança como contratação de vigilantes e aquisição de sistemas de alarmes para agências, entre outras ações.

Conforme a nota divulgada, os Correios instalaram em 2013 equipamentos de segurança em mais de 700 agências com Banco Postal. O investimento, dizia a nota, visava a atender, sobretudo, a segurança dos trabalhadores e dos clientes.

Além disso, a empresa disse ter firmado parceria com a Polícia Federal e os dois órgãos iniciaram uma atuação conjunta no Piauí para a prevenção de assaltos a agências. A ação seria um piloto de projeto a ser desenvolvido em nível nacional e estaria revendo procedimentos dos Correios e da Polícia Federal, de forma a aprimorar a troca de informações entre as instituições e acelerar a prisão de criminosos.

Todavia, faz-se necessário discutir o alcance dos resultados de tais ações adotadas pelos Correios, tendo em vista que há reclamações constantes por parte de servidores (as) quanto às reais condições de trabalho e à segurança no ambiente de trabalho.

Face ao exposto e considerando a relevância da temática em comento, solicitamos o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente Requerimento.

Sala das Comissões, em _____ de _____ de 2015.

ERIKA KOKAY
Deputada Federal – PT/DF